

São Vicente: FAO e Governo almejam que decisões da subcomissão das Pescas do Atlântico se transformem em políticas concretas

[Início](#) | Ambiente



29/09/25 - 04:22 pm

Mindelo, 29 Set (Inforpress) – A Responsável da FAO e o ministro do Mar coincidiram no apelo hoje, no Mindelo, para que as decisões da Subcomissão Científica do Comité das Pescas do Atlântico Central e Oriental (COPACE) transformem-se em políticas concretas.

Katya Neves e Jorge Santos falavam na abertura do evento, que acontece de hoje a 02 de Outubro, no Mindelo, e que pretende discutir os resultados mais recentes da avaliação dos stocks pesqueiros essenciais e analisar as investigações científicas mais recentes.

A responsável da FAO em Cabo Verde começou por lembrar que avaliações científicas indicam que 34 unidades populacionais estão sob exploradas, enquanto outras 36 permanecem não avaliadas devido à ausência e escassez de dados.

Por outro lado, segundo a mesma fonte, existem várias espécies pelágicas, que são particularmente vulneráveis à acção da pesca e aos impactos das alterações climáticas, desafios estes, sublinhou, que não conhecem fronteiras nacionais.

Daí, Katya Neves ter destacado o papel fundamental do COPACE como órgão consultivo da FAO, ao fornecer recomendações baseadas na ciência para orientar as políticas pesqueiras nacionais e regionais.

“Este trabalho é essencial para reforçar a ponte entre a ciência e a gestão, uma ponte indispensável para alcançar pescas sustentáveis e resilientes”, asseverou.

Já o ministro do Mar, Jorge Santos, considerou que Cabo Verde ao acolher a reunião “envia uma poderosa mensagem de compromisso com a sustentabilidade das pescas”.

Entretanto, o governante sublinhou o facto de se realizar grandes discussões, mas “muitas vezes se descurar a sua exequibilidade”.

“Agora, é apanhar essa ciência e esse saber e transformar em políticas públicas a bem das populações. É isto que desejamos, que deste encontro saiam recomendações importantes e efectivas para enriquecer as políticas públicas dos nossos países”, instou o ministro.

Jorge Santos almejou que o encontro possa desencadear acções para prevenção e fortalecer práticas que “respeitam o mar, a biodiversidade e construir uma pesca sustentável”.

A sessão reúne 40 participantes de 22 países membros do COPACE, incluindo organizações regionais e especialistas internacionais.